

Trabalho de Fonologia

No mês de maio, as turmas do 1º ano do Ensino Médio participaram de uma aula ministrada pela Professora Patrícia Costa, regente do Coral do Colégio Cruzeiro – Centro.

Tinha-se, com essa atividade, o objetivo de, a partir do contato com a educadora, que tem na percepção e na produção de sons seu material didático, fazer a culminância do trabalho de Fonologia que a série desenvolve nas aulas de Língua Portuguesa.

Patrícia, através de exercício de sensibilização, nos fez perceber como estamos pouco preparados para ouvir e como temos buscado apenas (muitas vezes até de maneira invasiva) ser ouvidos.

Um dos exemplos que usou, e que ilustra muito bem o que dizia, está na gravação de Caetano Veloso para a música “Onde está você agora?”, de Peninha, em que uma voz

anônima impõe sua presença ao responder: “Tô aqui!”.

Mostrou-nos também quanto voz e emoção caminham juntas e como a voz é importante agente para nossa inserção no mundo, além de, através de seus recursos próprios – modulação, imitação, ritmo, etc –, ser poderoso instrumento expressivo, determinante na produção de sentidos.

Os alunos puderam ainda, através da exibição de um vídeo que mostrava as cordas vocais da própria Patrícia, conhecer um pouco da anatomia desse órgão e de seu comportamento quando da produção de diversos fonemas.

Agradecemos, portanto, à Patrícia pela disponibilidade, empolgação e pelo enriquecimento teórico que obtivemos a partir desse encontro.

**Professoras Júlia Fraga e Flávia Diniz de Souza –
Língua Portuguesa**

27 de agosto. Dia do Ex-aluno.

Reúna sua turma e venha participar dessa festa.

Informações através do e-mail: cruzeiro@colegiocruzeiro.com.br

Escola sem fronteiras

O estudo do meio, através de trabalhos realizados em campo, configura-se como uma importante estratégia dentro do processo de ensino, na medida em que oferece a possibilidade de o aluno relacionar a teoria apresentada em sala de aula à realidade.

Nos dias 05 e 06 de maio, os alunos das 5^{as} séries do Colégio Cruzeiro – Jacarepaguá realizaram um trabalho de campo no Corcovado, quando tiveram a oportunidade de desenvolver sua observação crítica, o espírito científico de investigação e aprofundaram seus conhecimentos multi e interdisciplinarmente, a partir de atividades propostas em diversas disciplinas.

A proposta integradora de uma ação fora dos muros da escola ao currículo possibilitou o reforço dos conteúdos trabalhados e a percepção de que a escola não tem fronteiras. Colocamos em prática noções apreendidas de localização, de orientação e de utilização de mapas, analisamos os diversos aspectos da paisagem e aprimoramos o conhecimento sobre o espaço geográfico da cidade do Rio de Janeiro. Além disso, aproveitamos o monumento do Cristo Redentor para reconhecermos o uso de retas paralelas e perpendiculares em construções.

Dentre os resultados de nosso trabalho estão a localização de elementos da paisagem exercitando o voca-

bulário da língua alemã; a produção de folders, a partir das noções histórico-geográficas apreendidas, estimulando a produção textual em língua portuguesa e a confecção de cartões postais, aproveitando o desenvolvimento do vocabulário na língua inglesa relacionado a este destacado ponto turístico carioca.

Sem esquecer, é claro, que nossos alunos puderam demonstrar suas habilidades para a fotografia.

Professor Mauricio Martins - Geografia



Foto do aluno Guilherme Oliveira, da turma 51

Imaginário Popular

Com a proximidade da Festa Junina, precisávamos preparar nossos desenhos para enfeitar nossa escola. Queríamos algo diferente, um trabalho que ao mesmo tempo ilustrasse a festa popular mas que apresentasse um novo artista ao grupo, alguém que estivesse vinculado ao popular brasileiro, às raízes nordestinas; alguém que falasse “algo mais” sobre esse povo sofrido, mas repleto de tradições e que nos ajudasse a ampliar nossos horizontes em relação à nossa cultura tão rica mas desprezada pela maioria de nossos adolescentes.

Por isso escolhemos trabalhar Gilvan Samico, nordestino, nascido no Recife, em 1928, considerado um dos maiores artistas de xilogravuras - desenho traçado na madeira depois impresso - do país. Samico tem o nordeste como sua fonte de inspiração: cancioneiros, caboclos, santos, monstros, aves de rapinas, répteis povoam seus trabalhos de formas fantásticas.

Os nossos alunos captaram a mensagem do artista e criaram suas próprias composições tendo as obras de Samico como fontes de inspiração.

Professora Rosane Menta - Artes



A Classe de Alfabetização embarca na ArC.A. de Noé

Você sabia que o bicho preguiça é um excelente nadador? E que o coitadinho do tamanduá não tem dentes? Que os pêlos da barriga da raposa caem para aquecer os filhotes no ninho? E, também, que a cobra naja é surda e cega? E quem choca os ovos da ema é o macho? E que um rato faz xixi mais de quatrocentas vezes por dia?

Pois bem, se você ficou curioso e quer aprender muito mais sobre outros bichos procure as turmas da C.A.

A Classe de Alfabetização vem se dedicando, neste semestre, ao estudo dos animais. Optamos por trabalhar com este tema por se tratar de um assunto do interesse das crianças dessa faixa etária. Respeitando as diferenças e especificidades de cada uma das seis turmas, elaboramos o projeto “Embarcando na Arca”, de modo a dinamizar, ainda mais, o contato dos alunos com diferentes portadores e estruturas de textos.

Nessa viagem, problematizamos, alunos e professores, as diferentes situações pelas quais Noé passou, como por exemplo: Como foi a entrada na Arca? Qual a melhor organização dos animais dentro dela? Como organizá-los de modo a respeitar suas diferenças?

O início do projeto foi marcado pela leitura do livro “A Arca de Noé”, de Regina Chamlian, seguida da elaboração coletiva de um alfabeto animal. Neste alfabeto, cada componente do grupo, inclusive professor, “adotaria” um animal, sobre o qual deveria pesquisar uma curiosidade. Nessa etapa do projeto, nossos objetivos foram oportunizar situações de leitura, como busca de informações precisas através da consulta de diferentes fontes de informação, além de possibilitar o compartilhar de saberes entre as crianças, seduzindo os colegas para novas e mais aprofundadas descobertas sobre o animal estudado. É importante ressaltar que, por se tratar de leitores pouco experientes, contamos com a colaboração dos responsáveis na pesquisa das curiosidades.



fotos Frank Motta

O projeto “Embarcando na Arca” mobilizou as seis turmas da C.A.

A partir do relato oral do que haviam pesquisado, os alunos puderam produzir textos informativos, nos quais transformaram a língua que se fala em língua que se escreve.

Um outro momento do projeto, que continua despertando um grande interesse nas crianças, é a leitura de poesias que falam de animais, entre elas as de Vinícius de Moraes, Elias José, José Paulo Paes, Lalau e Laurabeatriz. Brincar com as palavras e com as rimas é muito mais que um simples trabalho de discriminação auditiva, é ampliar o universo de possibilidades de criação das crianças, que, ousadas, também já estão escrevendo poesias.

Nosso projeto está sendo construído e trabalhado de acordo com a dinâmica que cada turma vem estabelecendo, o que tem tornado o trabalho rico de experiências e produções e, o que é melhor, um projeto único, mas com múltiplos olhares e enfoques.

Se você tem alguma idéia ou sugestão, embarque na nossa arca também.

Nosso objetivo agora é nos aprofundarmos no estudo daquele animal que mais despertou interesse na turma.

Aguardem! Vêm por aí lobo-guará, naja, golfinho, leão e muito mais, mas isso é história para um outro ENCONTRO. Até Lá!

Professoras Adriana Cabral, Ana Maria Guimarães, Daniele Horácio, Etany Cardoso, Glória Santos, Liliana de Freitas - Equipe da Alfabetização

Os alunos da C.A. elaboraram, em conjunto, um alfabeto animal

Que manhã especial!

O dia 13 de maio foi uma data diferente para os alunos da 3ª série. As mochilas estavam arrumadas contendo um material muito interessante: lotadas de réplicas de dinossauros! Isso mesmo, DINOSSAUROS!

No 1º trimestre aprendemos muito sobre esses répteis que viveram há bilhões de anos no nosso planeta e para finalizá-lo, com chave de ouro, assistimos ao filme “Jurassic Park I”, no auditório do Colégio, com direito a pipoca!!

Só estando lá para ver.

Confira, lendo o depoimento de alguns alunos.

Depoimentos

“Achei muito curioso saber que existia dinossauro do tamanho de um frango” - Letícia Portes Casimiro, turma 31.

“O filme apresentou muitos momentos de aventura e de emoção. Quando terminou a exibição, muitos alunos comentaram que gostaram do filme. Eu adorei!!!!” – Bruno Nunes de Machado, turma 32.

“Foi um dia muito legal para mim e para todos os alunos da turma 33. Comemos pipoca e vimos um filme sobre dinossauros” – Pablo, turma 33.

“O filme fica mais interessante quando aparecem as pessoas junto aos dinossauros, que é uma coisa que nunca aconteceu de verdade. Os dinossauros eram imensos e muito bravos mas, mesmo assim, alguns humanos conseguiram escapar de ser comidos usando só a inteligência” – Vivian, turma 34.

Equipe de professores da 3ª série



Anderson Canvalho

Réplicas de dinossauros fizeram a alegria dos alunos

“Vivenciando” Ciências no Colégio Cruzeiro

No ano de 2005, o Colégio Cruzeiro está reinvestindo no aprendizado prático de Ciências Naturais para as séries do Ensino Fundamental II. As turmas de 5ª e 6ª séries atendem semanalmente a aulas no Laboratório de Biologia, e as turmas de 7ª série realizam visitas periódicas ao Laboratório.

Já no primeiro trimestre realizamos, nas turmas de 5ª série, um trabalho integrado com as disciplinas de Ciências, Educação Física e Matemática para compreender a dinâmica das cadeias alimentares na natureza. Os alunos participaram de um “pique ecológico”, durante a aula de Educação Física, no qual representavam diversos seres vivos de ecossistemas brasileiros. Ao longo do jogo, todos anotavam o número de indivíduos em cada nível trófico da cadeia. Nas aulas de Matemática aprenderam a analisar as tabelas construídas sobre a dinâmica do jogo. Essa integração facilitou o aprendizado de Ecologia na disciplina de Ciências e promoveu a integração entre os alunos, enquanto participavam da “brincadeira”.

As turmas de 6ª série puderam acompanhar o completo desenvolvimento de rãs touro, criadas em mini-ecossistemas no Laboratório, durante os meses de maio e junho. O contato com animais vivos permite a observação de características do comportamento, temperatura e fisiologia dos seres vivos, impossíveis de serem percebidas através de gravuras. Além disso, desenvolve nos alunos o contato com

a natureza e o respeito pela vida. Este contato também é possível através dos aquários marinhos montados no Laboratório de Biologia e na recepção do Cruzeiroinho, que abrigam diversos exemplares da vida marinha como estrelas-do-mar, ouriços, corais, esponjas, crustáceos e peixes.

As turmas de 7ª série observaram exemplares de bactérias e protozoários ao microscópio, o que facilitou a montagem de modelos tridimensionais de células, que tinham o objetivo de representar as estruturas celulares a partir de suas funções, utilizando os conhecimentos de Ciências e a criatividade dos alunos. Excelentes modelos foram montados para serem apresentados no EPA.

O Colégio Cruzeiro conta com Laboratórios de Biologia, Física e Química com instalações, equipamentos e recursos de excelente qualidade para o estudo científico. As atividades realizadas nos Laboratórios têm o objetivo de apresentar de forma prática e interativa os conteúdos abordados em sala de aula.

“Vivenciando” Ciências, os alunos constroem conhecimento com mais facilidade, aguçam a curiosidade e desenvolvem a capacidade de observação, análise e sistematização dos fenômenos naturais.

Professora Laís Tammela
Laboratório de Biologia - 5ª a 7ª série

Repensando a Caixa de Pandora

Os alunos da 6ª série estudaram, no primeiro trimestre, os vários e fascinantes encontros entre História e Mitologia. O mundo grego foi o nosso cenário para a compreensão das várias trajetórias que marcam a construção da História Ocidental, e, por que não mundial? Berço de importantes práticas e conceitos, a Grécia nos deixou um legado rico não só no campo teórico e filosófico, mas também no experimental, mostrando-nos a possibilidade de construção de uma sociedade que busca novos princípios para reger.

Tendo em vista essa perspectiva, trabalhamos em nossa disciplina a valorização dos vários episódios que levaram e levam até a nossa formação como sociedade e como cidadãos conscientes de seus direitos e responsabilidades.

A Mitologia entra em sala de aula como uma ferramenta útil para a compreensão das mentalidades antigas, cedendo elementos para que, com as pesquisas e os estudos históricos, possamos resgatar cenários que não conhecemos. Através da mitologia podemos refletir sobre as formas como os antigos percebiam o seu universo, as suas crenças e a sua existência. No mundo grego antigo, ela surge como respostas para várias angústias humanas, não solucionadas pela razão e pela observação da natureza.

A crença naquilo que não se vê marca a busca por respostas, instigada pela curiosidade, componente fundamental para as descobertas e conquistas dos homens em todos os tempos e culturas.

Os alunos trabalharam com o livro “A Caixa de Pandora”, escrito por Adriana Bernardino. A leitura fala sobre o mito da famosa caixa que teria espalhado pelo mundo diversos

males, mas fala principalmente sobre a responsabilidade de cada um, incluindo os pequenos feitos que podem ter grandes repercussões.

O trabalho realizado em conjunto com a professora de Artes, Rosane Menta, mostrou as outras possibilidades da narrativa mítica. Por que não liberar valores e virtudes de que nossa sociedade tanto necessita, ao invés de coisas prejudiciais à humanidade? Repensamos, então, a própria Caixa, valorizando a curiosidade investigativa e produtiva.

Questionamo-nos, junto aos alunos, sobre o que deveríamos colocar dentro de nossas novas caixas e as respostas foram ótimas! As caixas vieram recheadas de otimismo, de cores e de uma alegria essencial das novas gerações, que se propõem a perceber o mundo com olhos críticos, mas esperançosos de que sua parcela de contribuições possa fazer a diferença.

Paz, saúde, consciência ecológica, respeito pelas diferenças, sorrisos... E por aí fomos trabalhando com nossos alunos seus anseios e desejos, formulando e reformulando conceitos, convergindo para todos os valores que acreditamos serem a base para nossos projetos de uma sociedade mais justa e humana, incluindo todas as outras características necessárias para a felicidade coletiva.

Daí, seguimos nosso trabalho, sempre tendo como perspectiva o estudo da História como ferramenta para o conhecimento de sociedades passadas, para a compreensão de nosso lugar na História e para a constante elaboração e reelaboração de nossos papéis como agentes desse processo.

Professora Flávia Carvalho - História

Simulação da formação do lençol d'água

Para entender melhor como a água de algumas fontes são próprias para o consumo, a 2ª série reproduziu as camadas do solo em uma garrafa Pet. Através desta atividade, perceberam o que acontece com a água que entra cheia de impurezas e passa pelo processo de filtração. **Equipe da 2ª série**



Frank Menta

Construindo sólidos geométricos

O grupo da 3ª série construiu um móvel composto por sólidos geométricos. Os objetivos foram o reconhecimento das figuras geométricas espaciais, a identificação do número de faces, arestas e vértices de algumas formas geométricas e a comparação com objetos do nosso dia-a-dia.

O trabalho foi realizado por etapas. Os alunos se dividiram em grupos e cada criança escolheu o sólido que iria construir. Utilizando argila e tinta, foram moldando e pintando suas figuras. Em seguida, as construções foram penduradas num cabide, formando um belo móvel de figuras geométricas espaciais.

A atividade foi um sucesso e com isso conseguimos atingir o nosso objetivo através de uma situação diversificada e interessante, pois os alunos puderam elaborar seu conhecimento matemático de maneira prática, participativa e desafiadora.

Equipe da 3ª série